

INCITAÇÕES E DESAFIOS NO PROGRAMA DE MONITORIA PARA DISCIPLINAS DO CURSO DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS APÓS A PANDEMIA DO COVID-19

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Fabricio Lopes Barbosa, Victor Soares da Silva, Roselane Gomes Bezerra

O campo de públicas é essencial para o Estado brasileiro. Um fato que foi comprovado após dois anos de pandemia com diversas políticas públicas nas mais variadas áreas, entre elas a educação que passou a ser praticada de forma remota. Apesar dos empecilhos, o curso de Gestão de Políticas Públicas conseguiu repensar formas de ensino, interações e avaliações, por meio de atividades “online”. No entanto, após três semestres de forma remota, o curso volta, em 2022, de forma presencial, trazendo consigo antigos e novos desafios, visando uma sublime formação acadêmica. Portanto, torna-se imprescindível o papel do monitor para auxiliar o docente com a implementação de metodologias e de práticas de ensino que foram impossibilitadas de serem exercidas por alunos e por professores durante a pandemia. As principais incitações e desafios do projeto foram conter a empolgação, porém mantendo a motivação com a volta às aulas presenciais. Dessa forma, com a colaboração entre professor e monitor, realizaram-se diversas oficinas e trabalhos dinâmicos organizados, para que os discentes aproveitassem ao máximo a matéria, de modo que fosse prazeroso o aprendizado. Tal como, na disciplina de “Estado, Governo e Políticas Públicas” em que grupos de alunos foram separados em uma sala espaçosa, para que pudessem debater sobre os mais variados temas. Por exemplo, realizaram-se trabalhos em equipes, como mapas mentais e resumos, além desses, outro trabalho proposto foi a apresentação de conceitos, como poder, povo e Estado, comentados através de filmes expostos pelos alunos. Ou seja, um dos principais deveres do monitor foi auxiliar a professora com atividades que facilitaram a absorção do conteúdo da disciplina, enquanto continha a euforia dos alunos em sala, sem tolher sua criatividade. Por isso, conclui-se que é deveras relevante o projeto de Iniciação à docência tanto para a formação dos alunos quanto para o corpo docente.

Palavras-chave: METODOLOGIA. POLÍTICA. ENSINO.